

Uso de adjuvantes e aplicação eletrostática no controle das plantas aquáticas *Eichhornia crassipes*, *Salvinia molesta* e *Myriophyllum aquaticum*

Karina Petri dos Santos¹, Guilherme Leonardi Garcia², Ana Carolina Oliveira³, Wander Freschi Sandrini⁴, Nathalia Garlich⁵, Claudinei da Cruz⁶

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB¹, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB², Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB³, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB⁴, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP - FCAV/UNESP⁵, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB⁶

A pulverização eletrostática pode ser uma alternativa no manejo de plantas aquáticas. O objetivo foi avaliar a eficiência desta pulverização de imazamox (120 g i.a. L⁻¹ – BAS 720 01 H) com adjuvantes para controle de plantas aquáticas, em casa de vegetação. Foram aplicadas as doses de 800, 900 e 1000 g i.a. ha⁻¹ de imazamox isolado ou acrescido de 0,5% de Dash[®] e Aterbane[®] BR com um controle com cinco repetições. A aplicação foi realizada com pulverizador costal manual eletrostático e ponta BD 11001 e as avaliações de eficácia em 7, 14, 21, 30, 45 e 60 dias após a aplicação (DAA) e a massa seca (g). Para *E. crassipes* ocorreu de 80 a 100% de controle em 30 DAA em todas as doses. Em 60 DAA para *M. aquaticum* o imazamox isolado controlou 80% em 1000 g i.a ha⁻¹ e com os adjuvantes controlou 80 a 90% em todas as doses testadas. Em 60 DAA para *S. molesta* ocorreu controle de 70% em 1000 g i.a. ha⁻¹. Para massa seca o imazamox isolado e com Aterbane[®] BR reduziu 45 a 54% e com Dash[®] 54 a 63% da massa seca de *S. molesta*. Para *M. aquaticum* ocorreu redução de 77 a 80% com Aterbane[®] BR 70 a 87% e 87 a 90% com Dash[®]. Para *E. crassipes* ocorreu redução de 54% com Dash e 100% com Aterbane[®] BR. A pulverização eletrostática foi mais eficiente no controle de *E. crassipes* e *M. aquaticum* e foi satisfatória para *S. molesta*.

Palavras-chave: controle químico, macrófitas aquáticas, manejo, tecnologia de aplicação